

Governo de Minas reforça a importância da doação de órgãos em Simpósio no Sul de Minas

Sex 14 março

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) participou do “I Simpósio de Transplantes do Hospital das Clínicas de Itajubá (HCI): desafios e avanços”, reforçando a importância da doação de órgãos e os desafios na captação de doadores. O evento, realizado no Sul de Minas, reuniu especialistas para discutir estratégias que ampliem o número de transplantes no estado.

Um dos principais desafios enfrentados por Minas na área de transplantes é a captação de órgãos. Atualmente, milhões de brasileiros dependem de doações para sobreviver, mas a recusa familiar ainda é um dos maiores obstáculos dessa realidade. Para reverter esse cenário, a SES-MG enfatiza a necessidade de que as pessoas expressem o desejo de serem doadoras às famílias.

“O acolhimento da família é fundamental para o convencimento da doação de órgãos. Sempre reforçamos que é essencial comunicar aos familiares essa vontade, pois a decisão final cabe a eles”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Bacchereti.

O HC de Itajubá tem sido um importante parceiro no fortalecimento da rede de transplantes no estado. Desde janeiro deste ano, a unidade passou a realizar transplantes de córnea, ampliando o acesso a procedimentos essenciais para a saúde da população.

□

"A nossa gestão tem feito um grande esforço para aumentar o número de transplantes em Minas Gerais e hoje mais de mil pessoas ganham uma nova vida a cada ano no estado graças à rapidez das nossas ações coordenadas para efetivar o

máximo de transplantes possíveis", reforçou o vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus Simões.

□

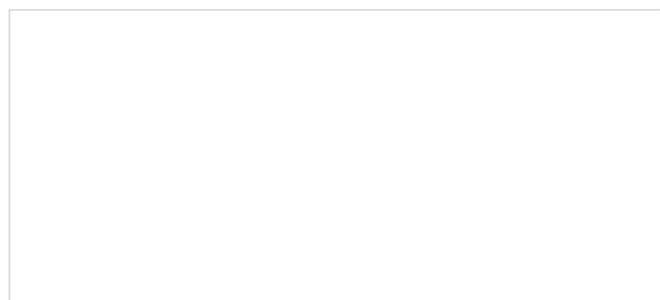
Durante o simpósio, especialistas debateram temas como os desafios e conquistas do transplante renal e hepático no interior do Brasil, além dos entraves nacionais e possíveis avanços no setor. As discussões trouxeram perspectivas sobre o futuro dos transplantes em Minas Gerais e o papel da captação de órgãos na ampliação do atendimento.

Alguns dos temas abordados foram, "Desafios e Conquistas do Transplante Renal e Hepático no Interior do Brasil: Uma Perspectiva Regional"; "Transplante Hepático e Câmara Técnica e Desafios Nacionais e Dificuldades e Obstáculos nos Transplantes: O Que Pode Mudar?".

Hospital das Clínicas de Itajubá

O Centro de Transplantes de órgãos, tecidos e células do HCI é um centro de referência em transplantes em Minas Gerais. Conta com cinco modalidades de transplantes: coração, fígado, rins, medula óssea e córnea. Segundo dados da instituição, entre 2015 a 2024, foram realizados 82 transplantes de rins, 55 de fígado, 10 de coração e 27 de medula óssea.

Em Minas, a política continuada de ampliação à doação e transplante de órgãos e tecidos do Sistema Único de Saúde (SUS) é regulamentada pela Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.330, de 17 de agosto de 2023, que também prevê incentivo financeiro para realização de transplantes.



Tomógrafo entregue

O HCI também recebeu cerca de R\$ 1,6 milhão para a aquisição de um tomógrafo. A SES-MG participou da solenidade de entrega do aparelho. O diretor geral do Hospital, Seleno Glauber, reforçou o papel do Estado na

ampliação do acesso e da qualidade de atendimento das pessoas.

"Precisamos agradecer ao Governo, as ações do secretário de Saúde, junto com as lideranças políticas, principalmente pelo Valora Minas. Isso tem trazido melhorias no rendimento dos hospitais e facilita a nossa receita para a sobrevivência, além de trazer mais qualidade", concluiu.